

Veja desigualdade no Brasil entre as cidades de São Caetano do Sul e Melgaço

Gabriel Maia



São Caetano do Sul, localizado na Grande São Paulo, é um exemplo de cidade com altos índices de desenvolvimento. O município é conhecido por liderar o ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) há décadas, destacando-se especialmente nos anos de 1998 e 2003. Segundo dados do IBGE (Censo de 2022), São Caetano tem uma população de aproximadamente 165.655 habitantes. A cidade se destaca pela excelente taxa de escolarização, com 100% de matrícula de crianças de 6 a 14 anos, conforme informações da Prefeitura. Além disso, a média de anos de estudo é de 11,04, a expectativa de vida é de 78,20 anos, e a renda per capita média é de R\$ 2.043,78. Esses indicadores refletem um município bem desenvolvido, com acesso a serviços públicos de qualidade e uma infraestrutura avançada.



São Caetano do Sul é referência em qualidade de vida, com alta taxa de escolarização, saúde avançada e um IDHM que reflete seu desenvolvimento urbano e social | Foto: Eric Romero / PMSCS

Por outro lado, Melgaço, no Estado do Pará, representa um dos extremos da desigualdade no Brasil. Localizada no Arquipélago do Marajó, a cidade tem cerca de 28 mil habitantes, com aproximadamente 80% da população vivendo em áreas rurais ou isoladas, o que dificulta o acesso a serviços essenciais, como educação e saúde. A situação educacional em Melgaço é preocupante, com taxas alarmantes de evasão escolar: 21,2% no ensino fundamental e 14,6% no ensino médio. De acordo com o IBGE, a cidade possui uma média de apenas 5,51 anos de estudo, e cerca de 20% da população maior de 15 anos é analfabeta, o que reflete a grave desigualdade no acesso à educação de qualidade.

Outro dado preocupante diz respeito à expectativa de vida e à renda per capita de Melgaço. A expectativa de vida na cidade é de 71,57 anos, significativamente inferior à de São Caetano do Sul, e a renda per capita é de apenas R\$ 135,21. Esses números mostram a realidade de um município que enfrenta sérias dificuldades financeiras e falta de infraestrutura básica, resultando em um quadro de grande desigualdade social e econômica. A baixa renda per capita e a expectativa de vida reduzida indicam os desafios diários que a população de Melgaço enfrenta para garantir uma vida digna.

O índice de mortalidade infantil é outro fator que evidencia as diferenças entre as duas cidades. Em São Caetano do Sul, a taxa é de 10,81 mortes por 1 mil nascidos vivos, enquanto em Melgaço, esse número sobe para 22,68, muito acima da média nacional, que é de 12,59, conforme dados do IBGE. Esse índice de mortalidade infantil revela as enormes disparidades no acesso a cuidados médicos e a infraestrutura de saúde, com Melgaço apresentando sérias deficiências nesse setor, o que afeta diretamente a qualidade de vida das crianças e das famílias em geral.

Os dados comparativos entre São Caetano do Sul e Melgaço revelam as desigualdades regionais e sociais que assolam o Brasil. Enquanto algumas cidades, como São Caetano, conseguem garantir um bom nível de qualidade de vida, com acesso a serviços públicos e educação de qualidade, outras, como Melgaço, ainda enfrentam obstáculos para proporcionar condições mínimas de bem-estar à sua população. O IDHM é uma ferramenta importante para medir essas diferenças e orientar políticas públicas que possam reduzir as desigualdades

e promover desenvolvimento mais igual em todo o país.

<https://www.dm.com.br/brasil/veja-a-desigualdade-no-brasil-entre-as-cidades-de-sao-caetano-do-sul-e-melgaco/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário da Manhã - Pernambuco

Seção: Cidades